

## De histéricos e beija-flores

O mundo dos afetos é um mundo de entrelaçamento de toda a personalidade. Segundo o Padre Kentenich, o coração é a harmonia entre o apetite sensível (sentimentos, paixões, instintos) e o apetite espiritual (vontade), entre o “animal” e o “anjo” em nós. Marca o equilíbrio pessoal. O objetivo dos afetos é o amor, a entrega ao outro, a entrega generosa ao tu humano ou divino.

Durante muito tempo não se lhe deu a nossa vida afetiva o lugar que lhe corresponde. Acreditou-se que o decisivo era o intelecto e a vontade. É certo que eles, de acordo ao ordem objetivo, são superiores e estão chamados a iluminar e reger em definitivo nosso atuar. Mas é um grave erro, crer que o podem fazer sem a integração da vida afetiva. Frutos desse erro tem sido e são o homem racionalista e o homem voluntarioso, que negam ou sacrificam os sentimentos.

Sem o acordo do coração e dos afetos, a vontade pode fazer muito pouco. E a inteligência tampouco é capaz de conhecer “objetivamente” a realidade. Podemos concluir que a conduta humana em grande parte está definida e determinada pela zona dos afetos, pela zona do coração.

Agora, **em que consiste a imaturidade afetiva?** O Padre Kentenich costumava dar várias respostas a esta pergunta. Mencionava a histeria e a carência de vínculos firmes, ademais do infantilismo. Aclaremos um pouco duas dessas formas.

**1. Histeria.** É um grau de imaturidade, muito mais grave, mais delicado. A pessoa histérica gira tanto em torno ao “eu” que está possuída pelo “eu”. Está tão metida nessa busca de si mesmo que perde o bom senso. Não se lhe entende, não é um louco, mas é uma pessoa especial, neurótica.

E há uma coisa muito típica do histérico e é que busca chamar a atenção, quer estar sempre no centro, por qualquer meio. Para ele, muitas vezes inventa “enfermidades”.

Nossas “histerias” geralmente não são tão graves. Talvez exista entre nós gente histérica pela limpeza, ou pelos estudos, ou pela ordem, ou pela pontualidade, ou por não engordar, ou por não envelhecer. Existe um tipo de perfeccionismo enfermizo detrás disso: queremos que as coisas sejam perfeitas ao extremo. E o perfeito, muitas vezes é inimigo do bom.

**2. Carência de vínculos firmes.** É outro capítulo da imaturidade afetiva. Ao homem de hoje lhe custa amar, vincular-se em forma sã aos demais. E então temos dois extremos:

**2.1 O amor instável.** Uma pessoa que não tem vínculos profundos. É como uma mariposa em suas relações: incapaz de pousar, incapaz de penetrar, incapaz de fixar-se (beija-flor), incapaz de ser fiel. Vai provando de tudo um pouco, deixa-se levar pelas sensações. Por isso é instável afetivamente.

O que custa ao homem de hoje é a **fidelidade**, é comprometer-se para sempre, entregar-se por toda a vida. Entretanto, **os grandes valores humanos são para toda vida**: o amor, a família, o matrimônio, a religião, o sacerdócio, a santidade. Principalmente o amor, seja entre homem e mulher, seja entre a alma e seu Deus, é forte como a morte e até a morte. E se não é assim, não é amor. Há gente que o cambia como a um vestido: joga fora o usado e compra um novo. O verdadeiro amor é duradouro e forte.

**2.2 O outro extremo é o amor possessivo.** É como uma trepadeira que não deixa crescer ao tu. Não é um vínculo para a liberdade, para a plenitude, se não um vínculo egoísta, um amor que afoga. Pode ser uma mãe ou um pai ou um amigo possessivo. Parece que essas pessoas só querem receber, têm uma fome terrível de receber. É como um barril sem fundo. E que horrível é para os filhos de pais possessivos: sofrem durante toda sua vida com esse problema.

Em síntese, a imaturidade afetiva é colocar o “eu” egoísta em primeiro plano, e o “tu” em segundo plano. Que todos adorem a meu “eu” e que eu possa dominar aos demais!

### Perguntas para a reflexão

1. Onde está minha imaturidade afetiva?
2. Sou uma pessoa possessiva?
3. Poderia enumerar alguma de minhas “histerias”?

Se deseja subscrição, comentar o texto ou dar seu testemunho, escreva para: [pn.reflexiones@gmail.com](mailto:pn.reflexiones@gmail.com)